

# Garis recolhem 28 toneladas de lixo da Baía de Vitória

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos recolheu ontem, no primeiro dia de limpeza da Baía de Vitória, aproximadamente 28 toneladas de lixo. Nos canais de Santo Antônio, Camburi, Lameirão, Avenida Beira-Mar e Enseada do Suá foram retirados sofás, entulho de construção, pneus, colchões e animais mortos, além de lixo domiciliar. Desse total parcial, 60% são matéria orgânica. A operação, que prossegue até amanhã, está sendo realizada por 120 homens, oito basculantes e uma pá mecânica.

A última limpeza da baía ocorreu em setembro passado, quando foram retiradas cerca de 50 toneladas de lixo. O diretor do Departamento de Limpeza Pública da PMV, Ricardo Alves Barroso, informou que a grande quantidade de lixo retirada se deve ao fato de a Baía de Vitória ser circundada por outras cidades que não têm um bom serviço de coleta de lixo e nem população conscientizada. "Temos de fazer parcerias com os outros municípios e com a população", disse.

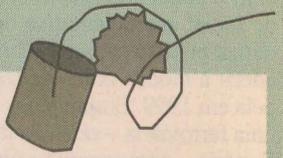
Atenta ao problema de acúmulo de lixo, a Secretaria de Serviços Urbanos passou a atender, em outubro, os moradores dos morros de Vitória. O resultado foi um recolhimento recorde de resíduo domiciliar: sete mil toneladas contra as cinco mil retiradas mensalmente, ou seja, um crescimento de 45%. "Esse serviço preventivo fez com que não tivéssemos, em períodos de chuva, deslizamentos provocados por lixo nas encostas", observou Barroso.

Graças a convênios firmados entre a Prefeitura de Vitória e Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Domingos Martins e Viana, que participam do consórcio dos rios Santa Maria e Jucu, foi possível à PMV emprestar caminhões para melhorar o sistema de recolhimento de lixo desses municípios, cujos resíduos desembocam na Baía de Vitória. Em janeiro, Cariacica também participará desse convênio.

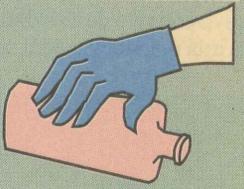
## Como ajudar

Editoria de Arte/FRANC

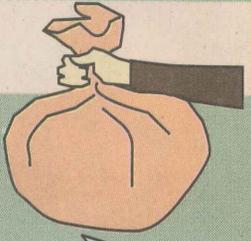
Evitar desperdício, para produzir o mínimo possível de lixo.



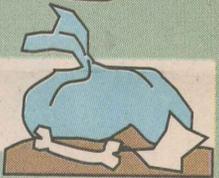
Separar o que é reciclável do que não é reciclável.



Colocar em embalagens adequadas o lixo produzido.



Deixar o lixo do lado de fora de casa apenas meia-hora antes da coleta.



Não jogar lixo em terreno baldio ou via pública.

Fonte: Departamento de Limpeza Pública da PMV.

## Campanha tenta reduzir índice

A partir de março do ano que vem, a Prefeitura de Vitória iniciará um programa de coleta seletiva de lixo. Já em fase final de planejamento, o programa será implantado visando conscientizar a população sobre o problema da produção de resíduo. Em outubro, a Secretaria de Serviços Urbanos recolheu sete mil toneladas de lixo domiciliar, um recorde municipal.

Coordenando os trabalhos de retirada de lixo da Baía de Vitória, o diretor do Departamento de Limpeza Pública da PMV, Ricardo Alves Barroso, apontou a população como a maior aliada para controlar o aumento de produção de lixo. "Do total recolhido hoje (ontem), 60% são de maté-

ria orgânica. Isso significa que o nível de desperdício de alimentos é muito alto. Além disso, Vitória é uma ilha de 88 quilômetros quadrados e se não tivermos um controle rígido na geração desse lixo teremos sérios problemas pela frente", ressaltou.

Com a campanha, Barroso acredita que haverá benefícios como o barateamento da operação (recolhimento e tratamento do lixo), menor impacto ambiental e maior vida útil dos aterros sanitários. Atualmente, o índice de reciclagem do material que chega à usina de lixo está entre 10% e 11%. "É um índice alto, em nível nacional, que na média gira em torno de 7% a 8%", disse o diretor.